

Análise e Desenho de Algoritmos: Trabalho #1

Lego Mosaics

Prof. Margarida Mamede

Turno Prático 1

Luis Marques 34213

April 16, 2013

Contents

1	Apresentação do Problema	2
2	Resolução do Problema	2
2.1	Resolução do subproblema	2
3	Implementação do Algoritmo	3
3.1	Técnica de desenho de algoritmos utilizada	3
3.2	Breve apresentação das interfaces e das classes criadas	3
3.3	Estruturas de dados usadas	3
3.4	Pontos importantes do código	3
4	Análise do Algoritmo	4
5	Conclusões	5
A	Code Listing	6

1 Apresentação do Problema

É possível criar complexas figuras colocando sequências de pequenas peças coloridas de Lego. Neste problema, temos à disposição um número infinito de peças, de diversas cores, dos seguintes tamanhos: 1×1 , 1×2 , 1×3 , 1×4 , 1×6 , 1×8 , 1×10 , 1×12 e é perguntado qual o número de combinações possíveis de colocação destas peças para igualar um dado mosaico.

Cada peça poderá apenas ser colocada na horizontal.

2 Resolução do Problema

Para resolver o problema indicado na secção anterior, entendi que não seria necessário calcular o valor das combinações para mosaico inteiro de uma vez mas que seria mais simples e intuitivo partir este cálculo por pequenos problemas. Assim sendo, restringi-me apenas ao problema de calcular o número de possibilidades de uma sequência de x blocos independentemente da cor, multiplicando depois no fim o número de combinações de cada subproblema.

Resolvendo o problema para a maior subsequência, e armazenando os resultados parciais numa estrutura(neste caso um vector) evito cálculos repetidos.

Para os cálculos parciais e finais utilizei apenas inteiros pois o enunciado diz que no máximo o valor final é 2000000000, que é inferior ao máximo de um inteiro(2^{31})

2.1 Resolução do subproblema

Para resolver o problema de comprimento x , decidi aplicar o seguinte raciocínio.

”Coloco” no mosaico uma peça de comprimento y , deixando apenas disponível $x-y$ posições. Mas o resultado do problema de comprimento $x-y$ já foi obtido anteriormente. Como só tenho uma maneira de colocar uma determinada peça no início da sequência, o total é a soma do resultado para o espaço restante após colocar cada uma das peças que tenho disponíveis. Naturalmente, se a peça tiver exactamente o comprimento disponível, apenas existe uma maneira. Por outro lado, se a peça exceder o espaço disponível não conta como maneira válida sendo adicionado zero ao resultado final.

Assumindo P um vector com os tamanhos das peças disponíveis. O texto anterior pode ser traduzido na seguinte expressão:

$$Comb(int\ size) = \begin{cases} 0 & size < 0 \\ 1 & size = 0 \\ \sum_i^{|P|} Comb(size - P[i]) & c.c. \end{cases}$$

3 Implementação do Algoritmo

3.1 Técnica de desenho de algoritmos utilizada

Programação Dinâmica, pois tratava-se de um problema de contagem que iria utilizar resultado de computações anteriores para chegar ao valor seguinte.

3.2 Breve apresentação das interfaces e das classes criadas

Neste problema não senti necessidade de criar objectos, que não os já oferecidos pelas bibliotecas do Java.

3.3 Estruturas de dados usadas

Lista duplamente ligada - Utilizei esta lista para guardar os tamanhos das sequências maiores do que um. Utilizei esta estrutura pois à partida não é conhecida a quantidade de elementos que vai ter. Como é uma estrutura que tem complexidade temporal constante quer para adições quer remoções na cauda(tail) da lista, torna-se uma escolha natural pois não ocupa mais espaço do que o estritamente necessário.

Vector de char - Utilizei este vector para armazenar uma linha de input. Estrutura que tem complexidade temporal de escrita e de leitura constante e para além disso é simples iterá-la.

Vector de inteiros - Utilizei este vector para armazenar as soluções parciais até ao número máximo do problema. Como o vector referido anteriormente, tem complexidades temporais constantes.

3.4 Pontos importantes do código

Interessante notar que sequências de tamanho inferior a dois não são armazenadas pois iriam resultar em multiplicações por 1, gastando quer memória quer ciclos de relógios desnecessariamente.

4 Análise do Algoritmo

R - Número de linhas

C - Número de colunas

M - Tamanho da maior sequência (Nesta instância do problema no máximo tem o valor 32, valor obtido experimentalmente. Qualquer número maior gera um resultado maior que o esperado)

S - Número de sequências de tamanho maior que dois (Nesta instância do problema tem o valor máximo de 30, caso em que apenas há sequências de tamanho dois)

P - Número de peças (Nesta instância do problema constantemente 9)

Complexidade temporal - Análise passo a passo

Acção		Melhor Caso	Pior Caso	Caso Esperado
	Inicialização de variáveis	$O(1)$	$O(1)$	$O(1)$
	Criação lista	$O(1)$	$O(1)$	$O(1)$
Ciclo(R vezes)				
	Construção vector input	$\Theta(1)$	$\Theta(C)$	$\Theta(C)$
	Ciclo(C vezes)			
	Leituras e escritas vector	$O(1)$	$O(1)$	$O(1)$
	Adicionar a lista	$O(1)$	$O(1)$	$O(1)$
	Remover da lista	$O(1)$	$O(1)$	$O(1)$
	Comparações	$O(1)$	$O(1)$	$O(1)$
Ciclo(M vezes)				
	Ciclo(P vezes)			
	Comparações	$O(1)$	$O(1)$	$O(1)$
	Leituras e escritas vector	$O(1)$	$O(1)$	$O(1)$
	Criação de iterador	$O(1)$	$O(1)$	$O(1)$
Ciclo(S vezes)				
	Multiplicação	$O(1)$	$O(1)$	$O(1)$

Análise Complexidade temporal:

Complexidade temporal esperada (primeira análise): $O(R^2C + M^2P + S)$

S pode ser maior que a parcela M^2P no caso em que temos mais do que 9 sequências de dois e menor em casos como por exemplo quando temos apenas uma sequência de duas posições.

S é sempre menor ou igual que R^2C pois como apenas são guardadas sequências de comprimento superior ou igual a dois, no mínimo para fazer S sequências necessito de $2S$ espaços nas matriz de input(R^2C).

M^2P pode ser maior que R^2C , por exemplo, no caso $R=1, C=32, M=32, P=9$. Ainda assim pode ser menor, por exemplo, no caso $R=1000, C=1000, M=1, P=9$.

Nas situações em que S é maior que M^2P , podemos "ignorar" ambas pois serão sempre inferiores a R^2C . $O(R^2C)$

Nas situações em que S é menor que M^2P , podemos "ignorá-lo". $O(R^2C + M^2P)$

Em ambos os casos S fica sempre omissa.

Apenas num pequeno leque do domínio M^2P é maior que R^2C pois $P=9$ e M varia entre 1 e 32 enquanto R e C variam entre 1 e 1000.

Complexidade temporal do Algoritmo:

Melhor Caso: $O(R \cdot C)$ Pior Caso: $O(R \cdot C + M \cdot P)$ Caso Esperado: $O(R \cdot C)$

Análise complexidade espacial:

Complexidade espacial vector de peças - $\theta(P)$

Complexidade espacial lista ligada - $\theta(S)$

Complexidade espacial vector de char (input) - $\theta(C)$

Complexidade espacial vector de int - $\theta(M)$

C é sempre maior ou igual a M pois para ter uma sequência de M blocos é preciso ter pelo menos C colunas. No máximo S tem o valor 30, P tem o valor 9 e C tem valor 1000.

Complexidade Espacial do Algoritmo:

Melhor Caso: $O(C)$ Pior Caso: $O(S + C + P)$ Caso Esperado: $O(C)$

5 Conclusões

O principal ponto forte da solução é no caso esperado a maior complexidade ser a necessária para ler o input do ficheiro.

Foi experimentada uma solução em que em vez da lista ligada era usado um vector de 32 posições onde era guardada o número de vezes que cada tamanho ocorre. Teoricamente, se se considerar a função `Math.pow()` de complexidade temporal constante iria melhorar a complexidade temporal do algoritmo. Mas como esta assumption penso não poder ser válida e ainda esta solução não resultar num código tão claro acabei por deixar cair esta hipótese.

A Code Listing

```
import java.util.*;

public class Main {

5   private static final int[] pieces = { 1, 2, 3, 4, 6, 8, 10, 12, 16 };

    /**
     * @param args
     */
10   public static void main(String[] args) {

        Scanner in = new Scanner(System.in);
        int rows = in.nextInt(), cols = in.nextInt();
        in.nextLine();

15         int maxSequence = 0;
        LinkedList<Integer> list = new LinkedList<Integer>();
        list.add(1);

20         for (; rows-- > 0;) {
            char[] input = in.nextLine().toCharArray();
            char lastChar = '.';
            for (int i = 0; i < cols; i++) {
                if (input[i] == '.') {
25                     lastChar = '.';
                     continue;
                }
                if (input[i] == lastChar)
                    list.addLast(list.removeLast() + 1);
30                 else {
                    lastChar = input[i];
                    if (list.getLast() != 1)
                        list.add(1);
                }
35                 if (list.getLast() > maxSequence)
                    maxSequence = list.getLast();
            }
        }

40         int[] combinations = calculateComb(maxSequence);

        int res = 1;
        Iterator<Integer> it = list.iterator();
        while (it.hasNext())
```



```
45     res *= combinations[it.next()];  
    System.out.println(res);  
  
    }  
  
50    private static int[] calculateComb(int maxSequence) {  
        int[] res = new int[maxSequence + 1];  
        res[1] = 1;  
        for (int i = 2; i < res.length; i++)  
            for (int j = 0; j < pieces.length; j++) {  
55                if (pieces[j] > i)  
                    break;  
                if (pieces[j] == i) {  
                    res[i]++;  
                    break;  
60                }  
                res[i] += res[i - pieces[j]];  
            }  
        return res;  
    }  
65 }
```

Listing 1: Main.java